

Previdência se arma para avançar dois dígitos em 2013

Empresas de [previdência privada](#) desenham novos produtos na tentativa de manter o crescimento de dois dígitos apresentados nos últimos anos, diante do cenário de queda de juro e maior concorrência. As novidades passam pela segmentação dos planos e novas formas de fazer o dinheiro render. A Mongeral Aegon, por exemplo, está focada em aprimorar o portfólio de produtos que garantem renda vitalícia ou por um período predeterminado aos clientes. "Buscamos soluções, inclusive tecnológicas, que melhorem o resultado financeiro da aplicação aos clientes no momento do pagamento da renda. Ou seja, apósem o período de acumulação", diz Leonardo Lorenzo, superintendente de marketing da Mongeral Aegon, completando que quer entregar o portfólio de novos produtos para a Superintendência de Seguros Privados (Susep) até o final do primeiro semestre deste ano. A seguradora quer crescer entre 40% e 50% nos próximos cinco anos. "Entre 2011 e o ano passado, as vendas cresceram 100%. Como seguradora recém-chegada nesse mercado temos enorme potencial de crescimento", diz Lorenzo. A Brasilprev também prepara o lançamento de um portfólio de produtos que atende tanto a pessoa física quanto as empresas, segundo comentou Ricardo Flores, presidente do braço de previdência privada do Banco do Brasil, no final do ano passado. O executivo não deu detalhes, mas disse que os produtos empresariais terão o foco específico em determinados portes de empresas, além de estratégias diferenciadas nas diferentes regiões do país. Sandro Bonfim, gerente de inteligência de negócios, e Mariane Bottaro, superintendente de gestão estratégica da Brasilprev, disseram que os produtos destinados a pessoa física terão as taxas de administração mais baixas se comparado às praticadas atualmente. "Vamos olhar melhor para o investidor de longo prazo e recompensá-lo, além de apresentarmos um conjunto de inovações e classes de menor poder aquisitivo, que entenderam a importância de poupar para a aposentadoria", adiantam os executivos. Tarcísio Godoy, membro da comissão de investimentos da FenaPrevi, lembra da expectativa do mercado em relação às mudanças que envolverão a legislação que rege os investimentos dos planos, flexibilização dos canais de venda e oferta de novos produtos. "Para este ano esperamos a atualização que regulamenta dos investimentos dos planos - com o aumento dos limites de alocação em renda variável -, flexibilização de planos para investidores qualificados, aprovação do VGBL Saude e a simplificação da venda de novos produtos", diz. Para ele, deve haver redução das taxas de administração e do ticket mínimo de aporte, para atrair as classes de menor poder aquisitivo ao mercado de previdência privada. "Este ano promete muitos lançamentos de novos produtos", completa.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Acesse o site da Revista Cobertura, e fique por dentro de tudo sobre seguros no portal de seguros, com novas informações atualizadas de hora - em - hora.

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigopt.com>